

TEMPO AO TEMPO

(Marcelo Quintanilha)



Como a noite que clareia
E amanhece até ser dia
Como a pedra vira areia
E a palavra, poesia

Como a uva se faz vinho
Que envelhece até vinagre
Do desconsolo ao milagre
O quintal de dois vizinhos

Da lagarta à borboleta
Ou da nuvem, que cai chuva
O tempo de uma ampulheta
Que da agulha e lã, faz luva

Tempo, eterno bailarino
ref. Te acompanho em tua dança
Me leva até meu destino
Que eu te trago na lembrança

Não quero perder-te
Nem te ver passar
Te dou tempo, tempo
Da-me o meu lugar

Não quero ganhar-te
Ou te paralizar
Te dou tempo, tempo
Da-me o meu lugar

Tempo, eterno bailarino
ref. Te acompanho em tua dança
Me leva até meu destino
Que eu te trago na lembrança